

OCORRÊNCIA E DANO DO PERCEVEJO *Paramixia carmelitana* EM SORGO

Waquil, J.M.¹; Matrangolo, W.J.² & Montesso, L.F. do A.³

Existem várias espécies de percevejos que infestam as panículas de sorgo desde o florescimento até a maturação. Esses insetos ao se alimentarem provocam manchas nos grãos o que é facilmente percebido no campo. Entretanto, a população desses insetos não tem atingido nível de dano econômico. Desde 1987, tem-se observado em sorgo plantado em Sete Lagoas a ocorrência de um pequeno percevejo escuro identificado como *Paramixia carmelitana* (Carvalho, 1948) (Hemiptera: Miridae). Em levantamentos observou-se que sua população aumenta desde dezembro (± 1 adulto/panícula) até março (± 10 adultos/panícula). Amostrando-se panículas em diferentes estágios de desenvolvimento verificou-se diferenças significativas nas densidades de percevejo em panículas antes do florescimento ($\bar{x} = 5.23$ percevejos/panícula), durante o florescimento ($\bar{x} = 10.61$ percevejos/panícula) e maturação ($\bar{x} = 22.71$ percevejos/panícula). A análise da germinação das sementes provenientes de plantas infestadas revelou redução de 25% (infestação desde florescimento) e 15% (infestação durante a maturação). Em ambos casos, cerca de 10% era de sementes mortas e o restante de plântulas anormais. Apesar das referências da incidência de percevejos em panículas de sorgo registrarem redução de peso dos grãos, nossos dados não detectaram diferença significativa apesar da alta incidência de grãos manchados nas plantas infestadas (84 a 96%) em relação a testemunha (18%).

¹ Pesquisador, PhD Entomologia, CNPMS/EMBRAPA C/P 151, Sete Lagoas, MG.

² Estagiário, Eng^o, Bolsista CNPq/CNPMS/EMBRAPA

³ Estagiário, Estudante, CNPMS/EMBRAPA.